

Quando o sentimento se impõe ao conteúdo.

Lembro que quando criança, uns dez anos possivelmente, li um livro chamado “Memórias de um Burro”, com a autoria da Condessa de Seguer, se não erro no nome. Lembro muito bem que reli esse livro várias vezes, alguma coisa me chamava a atenção, mas não lembro o que era.

Tento lembrar, mas não lembro absolutamente de nada do que estava escrito. Lembro da capa, a figura, letra e tipo de papel amarelhento, como velho. Mas nada do conteúdo.

Não lembro mas sinto algo, bom, agradável que ele me deixou.
Não lembro mas sinto.

Penso se não seria interessante voltar a ler? Mas no meu interior escuto um rotundo não!

Entendo!

Tenho algo muito bom dentro de mim, um sentimento de algo bem positivo.

Não vale a pena arriscar voltando a ler esse livro, Melhor sem dúvida e manter.

Esse bom e agradável sentir, de algo bom que recebi na vida, ao ler esse livro.
É quando o sentimento se impõe ao conteúdo.